

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS DE BEBEDOUROS DE TRÊS ESCOLAS PÚBLICAS DE QUIXADÁ-CE

Hudson Pimentel Costa; Maria Gomes Pereira Gildo; Paula Paiva dos Anjos;
Danielle Rabelo Costa

A água é um bem cotidianamente necessário, como o ar que respiramos, sendo um recurso natural de valor inestimado. O Brasil é um país privilegiado no que diz respeito à quantidade de água, tendo a maior reserva de água doce da terra, ou seja 12% do total mundial, no entanto, por maior que seja a importância desta, as pessoas continuam poluindo os rios e destruindo as nascentes, esquecendo o quanto ela é essencial para nossas vidas. Embora seja um elemento crucial à vida, essa também poderá trazer riscos à saúde se for de má qualidade, ao mesmo tempo em que é tão importante para a vida dos seres humanos, podendo causar sérios problemas a saúde, pois quando não tratada pode originar inúmeras doenças, as doenças de veiculação hídrica compreendem uma variedade de patologias gastrintestinais causadas por bactérias, protozoários e vírus que resulta em elevado custo para os países principalmente em desenvolvimento, onde muitas vezes a situação sanitária é deficiente, deste modo a melhoria dos serviços de abastecimento de água traz uma rápida e sensível melhoria na condição de vida de uma população. O estudo objetivou analisar e monitorar a qualidade da água em três escolas públicas na cidade de Quixadá, localizado no interior do Ceará. A pesquisa buscou caracterizar qualitativamente e quantitativamente a água consumida nos bebedouros pelos alunos das escolas públicas, buscando uma melhoria na qualidade da mesma. O estudo ocorreu mediante a análise físico-química da água coletada, as amostras foram coletadas em sete pontos distintos no período de setembro de 2015. O estudo foi baseado nos padrões estabelecidos na portaria nº 2914/2011 da ANVISA (Ministério da Saúde) que estabelece normas e responsabilidade que estão relacionadas ao controle e vigilância da qualidade de água para o consumo humano, bem como seu padrão de potabilidade. Os parâmetros avaliados nesta presente pesquisa foram: turbidez, cor, odor, pH, condutividade e sólidos totais. Os resultados médio obtidos encontravam-se entre: turbidez 0,06ut a 0,13ut; cor 1,0uh a 3,0uh; odor ausente nas três amostras; condutividade 154us a 158us e sólidos totais 0,87mg a 190 mg. Onde todas as amostras apresentavam-se de acordo com a legislação vigente a portaria 2914/11 do MS, demonstrando que os trechos estudados encontram-se dentro dos padrões da portaria acima citada. No geral, a qualidade da água é adequada no que se refere a parte físico-química, o que não descarta a necessidade de um acompanhamento constante da qualidade da mesma disponível nos bebedouros dessas escolas, sendo necessário uma maior higienização dos bebedouros, afim de proporcionar melhorias e amenizar os possíveis riscos aos alunos e funcionário que fazem o uso rotineiro desta água.

Palavras-chave: Qualidade da Água. Análise Físico-Química. Escola.